## MARCAÇÃO-RECAPTURA DE ENGUIAS NO RIO MINHO: 16 ANOS A INJETAR

Mafalda Fernandes<sup>1</sup>, Carlos Antunes<sup>1,2\*</sup>

<sup>1</sup> CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, Matosinhos, Portugal

\*cantunes@ciimar.up.pt

## **RESUMO**

A enguia europeia, Anquilla anquilla (Linnaeus, 1758) é uma espécie migradora catádroma facultativa, que na fase de enguia de vidro entra nos estuários e lagoas costeiras. O rio Minho, único rio em Portugal em que é permitida a pesca de meixão, representa um importante sistema para esta espécie, em termos ecológicos, culturais e comerciais. O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar os valores biométricos da enguia amarela / prateada após marcação e recaptura, entre 2007 e 2023. Na captura de enguias utilizaram-se nassas de dupla entrada, colocadas no rio Minho (Vila Nova de Cerveira), cuja biometria (comprimento, peso, diâmetro dos olhos e comprimento da barbatana peitoral) e respetiva marcação com microchip (PIT tag) foi realizada em laboratório, com a consequente libertação. Nestes 16 anos foram manipuladas 13 751 enguias, das quais foram marcadas 6 923 enguias. As enguias marcadas apresentaram um comprimento médio de 34,4 cm e um peso médio de 88,5 g. O número de enguias recapturadas pela primeira vez foi de 1083 enguias, correspondendo a uma taxa de recaptura de 15,6%. O número total de recapturas foi de 1541 enguias (22,3%). Verificaram-se resultados heterogéneos em relação aos ritmos de crescimento, registando-se que no conjunto das enguias recapturadas, 10,9% não aumentaram de comprimento e 17,5% apresentaram perda de peso. Considerando o comprimento e peso das enguias recapturadas após 12 meses de marcação, estimou-se um crescimento médio de 49 mm/ano e um aumento médio de peso de 62,7 g/ano. As análises futuras deste trabalho envolvem análise de idade, cruzamento de dados biológicos com parâmetros físico-químicos e exploração de modelos para cálculo de abundância para populações abertas.

Palavras-chave: Anguilla anguilla, marcação-recaptura, rio Minho

Agradecimentos: A todos os que participaram no trabalho de campo e de laboratório ao longo dos anos de amostragem.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Aquamuseu do Rio Minho, Vila Nova de Cerveira, Portugal